

RELATÓRIO ANUAL - DEZEMBRO 2019

Cooperativa de Crédito Rural de São Miguel do Oeste - Sulcredi São Miguel

I - CARTA DE RESPONSABILIDADE

II - BALANÇO PATRIMONIAL

V - DSP

VI - DFC

VII - DMPL

VIII - NOTAS EXPLICATIVAS

CARTA DE RESPONSABILIDADE

São Miguel do Oeste/SC, 31 de Janeiro de 2020.

À

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Rua Benjamin Constant nº155 - D Chapecó - SC

Assunto: Carta de Responsabilidade da administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI SÃO MIGUEL, referente às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de Dezembro de 2019.

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI SÃO MIGUEL, relativas ao exercício findo em 31/12/2019, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhes formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retromencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2019, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31/12/2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Financeiras examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

TOTAIS	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo	72.552.023	52.844.068
Passivo	61.079.610	45.484.072
Patrimônio Líquido	11.472.413	7.359.996
Sobras ou Perdas do Exercício	62.002	163.263
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	72.552.023	52.844.068

* valores em Reais

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e as Demonstrações Financeiras transcritas no livro diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações:

01 – A escrituração contábil e os controles internos adotados pela Cooperativa no período são de nossa responsabilidade, sendo adequados ao tipo de atividade e volume de transações que tem a cooperativa.

02 – Confirmamos que todas as transações efetuadas no período pela Cooperativa foram devidamente registradas na contabilidade de acordo com a legislação vigente.

03 – A cooperativa tem cumprido todas as disposições de seus contratos que poderiam, em caso de descumprimento, ter um efeito relevante sobre as Demonstrações Financeiras.

04 – Nossa administração cumpriu todas as normas e regulamentos a que a Cooperativa está sujeita e não houve qualquer comunicação referente à inobservância de exigências de autoridades regulamentadoras a respeito de aspectos financeiros.

05 – Foram adequadamente contabilizados e divulgados nas Demonstrações Financeiras o saldo das provisões de risco de crédito, conforme legislação em vigor, principalmente no tocante a devida classificação das operações renovadas/re negociadas, sendo o saldo apurado representativo do real risco da nossa carteira de crédito.

06 – Não temos planos ou intenções que possam afetar substancialmente o valor ou a classificação de ativos e passivos constantes das demonstrações contábeis.

07 – Não existem irregularidades pendentes envolvendo a administração ou empregados que possam ter efeito significativo sobre as Demonstrações Financeiras.

08 – As estimativas foram contabilizadas com base em dados consistentes confirmados por nosso assessor jurídico.

09 – Não é de nosso conhecimento qualquer evento subsequente à data do encerramento do semestre até a presente data, que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período.

10 – Não há nenhum fato conhecido que possa impedir a continuidade normal das atividades da cooperativa.

11 – Julgamos que os seguros contratados foram efetuados em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, impedindo a continuidade normal dos negócios da cooperativa.

12 - As transações com partes relacionadas divulgadas nas Demonstrações Financeiras referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

Atenciosamente,

Cooperativa de Crédito Rural de São Miguel do Oeste - SULCREDI/SÃO MIGUEL

ADELAR MAXIMILIANO ZIMMER

Presidente

CPF: 160.723.670-20

FRANCIELI DIAS DA SILVA

Contadora

CRC PR 064.037/O-6 T/SC

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI/SÃO MIGUEL
CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

ATIVO DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	50.449.783	32.450.642	PASSIVO CIRCULANTE	55.895.465	41.441.209
DISPONIBILIDADES (NOTA 12)	10.141.814	8.907.378	DEPÓSITOS	52.794.973	39.781.365
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	8.242.072	75.737	Depósitos à Vista	7.011.965	2.549.512
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	610.692	582.291	Depósitos a Prazo	45.783.008	37.231.853
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	87.860	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	367.286	393.072
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	87.860	-	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.288	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	22.152.581	19.104.330	Repasse Interfinanceiros (NOTA 08)	365.998	393.072
Operações de Crédito	23.206.079	20.051.583	Obrigações por empréstimos e repasses	2.328.802	898.000
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.053.498)	(947.254)	Empréstimo Oikocredit	2.328.802	898.000
OUTROS CRÉDITOS	3.827.746	801.392	OUTRAS OBRIGAÇÕES	404.404	368.773
Rendas a Receber	519.846	64.283	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	27.895	15.393
Diversos (NOTA 05)	3.244.052	786.108	Sociais e Estatutárias	34.421	83.231
Negociações e Interim de valores	227.927	-	Fiscais e Previdenciárias	106.898	103.894
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)	(164.079)	(48.999)	Diversas (NOTA 10)	235.190	166.254
OUTROS VALORES E BENS	5.387.020	2.979.514			
Outros Valores e Bens (NOTA 06)	5.387.020	2.979.514			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.102.240	20.393.427	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	16.656.558	11.402.859
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.941.019	18.791.522	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.184.145	4.042.863
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	19.941.019	18.305.354	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	545.947	984.863
Operações de Crédito	20.875.253	19.179.742	Repasse Interfinanceiros (NOTA 08)	545.947	984.863
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(934.234)	(874.388)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4.638.198	3.058.000
OUTROS CRÉDITOS	-	486.168	Obrigações por empréstimos no País (NOTA 09)	4.638.198	3.058.000
Diversos (NOTA 05)		486.168			
PERMANENTE	2.161.221	1.601.905	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.472.413	7.359.996
INVESTIMENTOS (NOTA 07a)	-	900	CAPITAL SOCIAL (NOTA 11)	11.538.411	7.386.735
Outros Investimentos	-	900	De Domiciliados no País	11.538.411	7.386.735
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 07b)	1.330.981	1.140.523	(Capital a Realizar)	-	-
Outras Imobilizações de Uso	2.126.821	1.721.062	RESERVAS DE CAPITAL	-	-
(Depreciações Acumuladas)	(795.840)	(580.539)	RESERVAS DE LUCROS	671.320	609.319
INTANGÍVEL	830.240	460.481	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(799.320)	(799.321)
Softwares	1.115.005	606.328	SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	62.002	163.263
(Amortizações Acumuladas)	(284.765)	(145.847)			
TOTAL DO ATIVO	72.552.023	52.844.068	TOTAL DO PASSIVO	72.552.023	52.844.068

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI/SÃO MIGUEL

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2019	31/12/2018
	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.339.251	9.827.268
Operações de Crédito	11.142.956	9.404.740
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	196.295	422.528
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.547.369)	(4.416.618)
Operações de Captação no Mercado	(4.408.886)	(3.001.526)
Operações de Empréstimos e Repasses	(829.746)	(716.296)
Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.308.737)	(698.797)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.791.883	5.410.649
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.615.271)	(5.053.165)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	411.574	143.833
Rendas de Tarifas Bancárias	144.114	113.066
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.720.498)	(2.284.725)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.953.603)	(2.571.680)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(14.406)	(12.850)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.914.603	660.455
Despesas de Depreciação e amortização	(379.219)	(298.360)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(1.017.837)	(802.904)
RESULTADO OPERACIONAL	176.612	357.485
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(18.989)	60.356
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	157.623	417.841
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.618)	(9.683)
Provisão para Imposto de Renda	(1.282)	(4.441)
Provisão para Contribuição Social	(1.336)	(5.243)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS	155.004	408.157
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	93.003	244.894
Fundo de Reserva - 40%	62.002	163.263
FATES - 20%	31.001	81.631
SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO	62.002	163.263

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI/SÃO MIGUEL

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
Saldo Exercício Anterior	7.386.735	-	609.319	-	(636.058)	7.359.996
Mutações Exercício Atual	4.151.676	-	62.002	-	(101.261)	4.112.416
1. Destinação Sobras Anteriores ou Perdas Rateadas	-	-	-		(163.263)	(163.263)
2. Integralização de Capital	6.489.612					6.489.612
3. Baixas de Capital	(2.337.936)					(2.337.936)
4. Baixas Reservas			-			-
4. Sobras ou perdas do exercício					155.004	155.004
5. Destinações para reservas			62.002		(62.002)	-
6. Destinações Fates					(31.001)	(31.001)
Saldo Exercício Atual	11.538.411	-	671.320	-	(737.319)	11.472.413
Mutações	4.151.676	-	62.002	-	(101.261)	4.112.416
Variações %	56%	0%	10%	0%	16%	56%

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SULCREDI/SÃO MIGUEL

CNPJ/MF nº 08.253.539/0001-64

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2019	31/12/2018
Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL	155.004	408.157
Contas resultado Credora	14.678.715	11.104.344
Contas resultado Devedoras	(14.521.092)	(10.686.503)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	(2.618)	(9.683)
Ajustes as sobras/perdas líquidas	379.219	228.162
Despesas de depreciação e amortização	379.219	298.360
Despesas de Depreciação	379.219	298.360
Outros Ajustes	-	(70.198)
Destinações dos resultados FATES	-	(70.198)
Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas e despesas)	(2.349.665)	2.021.491
Operações de Crédito	(4.683.917)	(9.530.002)
Operações de Crédito	(4.683.917)	(9.530.002)
Outros Créditos	(2.540.185)	(412.805)
Outros Créditos	(2.540.185)	(412.805)
Outros Valores e Bens	(2.407.505)	(83.679)
Outros Valores e Bens	(2.407.505)	(83.679)
Depósitos	13.013.609	13.507.233
Depósitos	13.013.609	13.507.233
Relações Interfinanceiras/Interdependenciais	(8.747.296)	(513.390)
Relações Interfinanceiras	(8.747.296)	(513.390)
Obrigações por empréstimos e repasses	3.011.000	(983.332)
Empréstimos no país outras instituições	3.011.000	(983.332)
Outras obrigações	4.630	37.467
Outras obrigações	4.630	37.467
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.815.441)	2.657.810
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de investimentos	-	-
Aquisições de imobilizado de uso	(938.535)	(939.723)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(938.535)	(939.723)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais		
Aumento/(redução) de capital	4.151.676	1.578.526
Aumento/(redução) de capital	4.151.676	1.578.526
Reservas de lucro	-	163.263
Reservas de lucro	-	163.263
Sobras ou perdas acumuladas	(163.263)	(90.592)
Destinação das sobras relativas ao exercício anterior	(163.263)	(90.592)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	3.988.413	1.651.197
MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA	1.234.436	3.369.284
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	1.234.436	3.369.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.907.378	5.538.094
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.141.814	8.907.378

* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Rural de São Miguel do Oeste - SULCREDI SÃO MIGUEL, é uma cooperativa de crédito rural. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 24/08/2006 e tem por objetivos principais:

I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;

II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

III – conceder financiamento habitacional a seus cooperados por meio da participação em programas que tenham esse objetivo.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964, nº 5.764/1971, Res. 3.859/10 e LC 130/2009, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração analisará em 2019 a necessidade de revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda for considerado provável.

g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2019			31/12/2018
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	22.836.362	20.039.154	42.875.516	37.577.499
Financiamentos	53.195	211.521	264.716	314.733
Financiamentos rurais e agro-industriais	316.522	624.579	941.101	1.339.093
Carteira total	23.206.079	20.875.253	44.081.332	39.231.325

* valores em Reais

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Nível A	10.748.992	10.641.818	53.628	56.696
Nível B	13.364.527	11.147.810	133.587	115.132
Nível C	14.261.031	12.201.047	427.257	374.145
Nível D	3.841.656	3.656.662	385.360	372.550
Nível E	925.817	854.214	277.746	258.679
Nível F	485.409	114.381	242.707	62.649
Nível G	70.386	11.981	53.368	8.387
Nível H	414.080	603.413	414.080	603.413
Total (i)	44.111.898	39.231.325	1.987.732	1.851.650

* valores em Reais

(i) Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas na conta de coobrigação 3.0.1.00.00-4 R\$ 1.817.176,73, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa conta 4.9.9.35.01-9 R\$ 33.718,47

c) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	1.103.745	1.052.154
Lançadas contra prejuízo	1.460.441	768.493
Recuperadas de prejuízo	(700.899)	(716.902)
Saldo Final	1.863.287	1.103.745

* valores em Reais

NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2019			31/12/2018
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Rendas Prest Serv. Cooperativo	498.416		498.416	-
Transfência OnLine PinBank	21.431		21.431	52.028
Transitória de boletos	20.000		20.000	12.255
Transações Conductor	207.927		207.927	12.255
Adiantamento de Férias			-	7.499
Impostos a compensar	1.480		1.480	1.488
IOF a recuperar			-	-
Devedores por compra de bens	2.198.424		2.198.424	-
Imposto de Renda a recuperar	44.436		44.436	189.741
Sem caract. De concessão de credito	491.225		491.225	578.983
Devedores - Procap Badesc	17.418		17.418	8.404
Devedores diversos - País*	4.900	486.168	491.068	486.168
(-) Prov. Outros Créditos em liquidação	(164.079)		(164.079)	(48.999)
Total	2.843.162	486.168	3.827.746	1.287.568

* valores em Reais

*Saldo a receber referente a Desfiliação da CRESOL Central Base em 31/12/2011 R\$ 471.806,89 e saldo desfiliação Base Nacional Sulcredi em 31/12/2015 R\$ 14.361,41

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	31/12/2019			31/12/2018
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	4.765.731	-	4.765.731	2.462.914
Veículos e Afins	258.113	-	258.113	248.870
Máquinas e equipamentos	111.500	-	111.500	29.500
Outros	223.906	-	223.906	223.906
Material em estoques-Almoxarifado	71.409	-	71.409	46.065

(-) Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	(43.641)	-	(43.641)	(31.741)
Total	5.387.020	-	5.387.020	2.979.514

* valores em Reais

NOTA 07 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2019	31/12/2018
Participação de cooperativas	-	900
Total Investimentos	-	900

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	31/12/2019			31/12/2018	Taxas anuais de depreciação %
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imoveis de Uso	512.512	(100.086)	412.427	356.177	4%
Móveis e equipamentos de uso	755.860	(268.223)	487.637	478.085	10%
Sistema de comunicação	13.200	(12.471)	729	2.632	10%
Sistema de processamento de dados	390.963	(207.651)	183.312	150.383	20%
Sistema de segurança	98.218	(72.645)	25.574	26.982	10%
Sistema de transporte	356.067	(134.765)	221.302	126.265	20%
Intangível	1.115.005	(284.765)	830.240	460.481	20%
Total	3.241.825	(1.080.605)	2.161.221	1.601.005	-

* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2019			31/12/2018
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Recursos Intercoop. Investimento BNDES venc. 16/06/2022	365.998	545.947	911.945	1.377.934
Total	365.998	545.947	911.945	1.377.934

* valores em Reais

NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2019			31/12/2018
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Obrigações por convênios oficiais	72.129	-	72.129	38.392
Provisão para pagamentos a efetuar	129.292	-	129.292	97.854
Provisão para Coobrigações	33.718	-	33.718	30.008
Sobras de caixas	50	-	50	-
Total	235.190	-	235.190	166.254

* valores em Reais

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	11.538.411	7.386.735

* valores em Reais

	31/12/2019	31/12/2018
Total de associados	5.892	5.114

NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos a vista	(24.988)	15.632
Pessoas físicas	(24.988)	15.632
Depósitos a prazo	37.174	59.644
Pessoas físicas	37.174	59.644
Operações de crédito	1.284.734	1.407.541
Cota Capital	150.862	173.587
Remuneração de empregados e administradores	2.232.503	1.363.630
Remuneração pessoas chave da administração	487.995	496.509

* valores em Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

NOTA 12 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2019	Final: 31/12/2019	Variação
Caixa	987.476	638.084	(349.392)
Depósitos bancários	4.643.749	4.377.207	(266.541)
Total	5.631.224	5.015.291	(615.933)

* valores em Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 13 – ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º. da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificado para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ. Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência (PRs5)	10.642.172	6.899.515
Patrimônio de referência exigido	8.333.363	6.415.723
Limite do PRs5 (sobra ou insuficiência)	2.308.809	483.792
Índice de Basiléia (mínimo 17%)	21,70%	18,28%

* valores em Reais

ADELAR MAXIMILIANO ZIMMER

Presidente

CPF: 160.723.670-20

FRANCIELI DIAS DA SILVA

Contadora

CRC PR 064.037/O-6 T/SC

	ATÉ 360	361,00		
1.6.1		10.689.948,14	10.689.948,14	
	19.516.097,21	11.356,35	19.527.453,56	
		2.414,56	2.414,56	
		7.357.682,36	7.357.682,36	
		-	-	
		-	-	
		-	-	
	19.516.097,21	18.061.401,41	37.577.498,62	
1.6.2	141.532,49	173.200,99	314.733,48	
1.6.3	394.223,60	944.869,60	1.339.093,20	
		-	-	
	394.223,60	944.869,60		
	20.051.853,30	19.179.472,00	39.231.325,30	
			37.997.529,04	

emprestimo	911.945,35			
01/01/2020	1.016,66	360 dias	365.998,13	
16/06/2022		acima	545.947,22	
897				
6.967.000,00	6.468,90	360 dias	2.328.802,23	
01/01/2020		acima	4.638.197,77	
13/12/2022				
1077				